



Experiência na avaliação participativa de Indicadores de Qualidade do Solo e Sanidade dos Cultivos junto a agricultores familiares da comunidade de Rio Grande, Nova Friburgo - RJ

Experience on participatory evaluation of Soil Quality Indicators and Health of crops with the family farmers of the Rio Grande community, Nova Friburgo - RJ

ESTODUCTO, Maria Clara ¹; RIFAN, Alessandro Melo²; MACHADO, Cynthia³; VIDAL, Mariane⁴; AQUINO, Adriana Maria de⁵; ASSIS, Renato Linhares de⁶

1 Embrapa Agrobiologia/ NPTA, Nova Friburgo-RJ, mariaclaraepinto@hotmail.com

2 Embrapa Agrobiologia/ NPTA, Nova Friburgo-RJ, rifan.ale@gmail.com

3 Embrapa Cerrados, Brasília-DF, cynthia.torres@embrapa.br

4 Embrapa Hortaliças, Brasília-DF, mariane.vidal@embrapa.br

5 Embrapa Agrobiologia/ NPTA, Nova Friburgo-RJ, adriana.aquino@embrapa.br

6 Embrapa Agrobiologia/ NPTA, Nova Friburgo-RJ, renato.assis@embrapa.br

Resumo:

O objetivo do relato é descrever a experiência de dois bolsistas da Embrapa Agrobiologia/UFRRJ, quando da participação na Avaliação Participativa de Indicadores Biológicos do Solo e Sanidade de Cultivo, junto aos agricultores familiares na Microbacia de Barracão dos Mendes – Comunidade Rio Grande, situada em Nova Friburgo – Rio de Janeiro. Esta atividade conta com a participação dos agricultores e técnicos responsáveis pela avaliação, onde pode se observar a troca de saberes e experiências em uma relação de ensino e aprendizagem conjunta. Valorizam-se os saberes dos agricultores e busca-se ampliar a percepção dos mesmos acerca da importância das práticas agroecológicas para a produção sustentável, especialmente, em ambientes de montanha.

Palavras-Chave:

Troca de saberes e experiências; Percepção; Práticas Agroecológicas; Adubação Verde.

Abstract:

The objective of the report is to describe the experience of two fellows participation from Agrobiologia Embrapa / UFRRJ in Participatory Evaluation of Biological Indicators of Soil and Growing of Health together with the family farmers in the Watershed of Shed of Mendes - Community Rio Grande, located in Nova Friburgo - Rio de Janeiro.



This activity includes the participation of farmers and technicians responsible for evaluation, where you can observe the exchange of knowledge and experiences in an educational relationship and joint learning. You value the knowledge of farmers and seeks to broaden the perception of farmers about the importance of agro-ecological practices for sustainable production, especially in mountain environments.

Keywords:

Exchange of knowledge and experiences; Perception; Agro-ecological Practices; Green Manure.

Contexto

A experiência foi vivenciada em Nova Friburgo, região serrana do Rio de Janeiro, na Microbacia de Barracão dos Mendes, na comunidade Fazenda Rio Grande. Essa atividade faz parte do projeto intitulado: “Transformações produtivas e socioambientais da agricultura familiar na microbacia Barracão dos Mendes em Nova Friburgo-RJ: propostas para transição agroecológica após desastre ambiental”, coordenado pela Embrapa Agrobiologia. Foram realizadas quatro avaliações com apoio da Embrapa Cerrados e Embrapa Hortaliças e o relato dessa experiência refere-se às avaliações de abril de 2015.

O principal objetivo desta avaliação foi de realizar a avaliação participativa dos cultivos e do solo com os agricultores, após fortes chuvas que resultaram em uma tragédia no ano de 2011. Neste ano, os agricultores familiares dessa região perderam praticamente todo o seu cultivo, e o solo se tornou pouco produtivo.

O objetivo da avaliação foi o de empoderamento dos agricultores sobre a relação entre os atributos físicos, químicos e biológicos e a funcionalidade do solo e a sanidade das culturas, de modo a ampliar a percepção deles sobre a importância das práticas agroecológicas, especialmente em ambientes de montanha. Para esta experiência, foram selecionados cinco agricultores. A principal técnica utilizada para a recuperação dessas áreas foi a dos adubos



verdes, sendo que a aveia preta foi a planta mais adotada pelos agricultores (Aquino et al. 2014).

O objetivo desse trabalho foi relatar a vivência dessa avaliação. Percebe-se que, por meio de atividades práticas e ilustrativas, com demonstrações didáticas dos indicadores biológicos e da sanidade de cultivo, junto com as interações entre os agricultores e técnicos, uma grande evolução nos espaços analisados.

Descrição da experiência

A metodologia utilizada foi baseada em ALTIERI & NICHOLS (2002), adaptada por MACHADO & VIDAL (2006). A avaliação consistiu em dar notas relacionadas ao solo e aos cultivos de cada agricultor, onde o mesmo também atribuía as suas respectivas notas de acordo com seu entendimento. A análise do solo e dos cultivos foi baseada principalmente na sua morfologia, ou seja, era uma análise externa, estética e baseada na experiência pessoal de cada um.

As notas baseiam-se nas características de cada indicador, onde ao final era possível encontrar uma média das notas dadas por cada um. A partir dessa média foram elaborados gráficos de ameba bastante didáticos e interativos, onde os resultados são apresentados para os agricultores com clareza e efetividade.

Segundo MACHADO & VIDAL (2006), “A metodologia utilizada é a de determinação de indicadores de sustentabilidade de fácil entendimento, relatando a sua aplicação por agricultores, (...) com o objetivo de caracterizá-la quanto aos aspectos de manejo dos solos e das lavouras, além de capacitar os agricultores em pré-requisitos agroecológicos que devem ser atingidos para garantir a sustentabilidade dos agroecossistemas.”

Esta metodologia, por ser simples e direta, proporcionou uma profunda interação entre agricultor e sua lavoura, assim como o agricultor e os técnicos que estavam presentes para a avaliação. Ela permite que os agricultores possam relatar suas experiências e os processos aos quais eles passaram,



desde a época em que perderam tudo na tragédia, até o início do plantio com aveia preta e os dias de hoje. Nessa última avaliação, pode-se observar a evolução das lavouras, onde é visivelmente perceptível a relação entre o uso da aveia preta e o bom rendimento dos cultivos, e principalmente, a manutenção da vida do solo.

A forma como foi organizado o trabalho no campo, permitiu além da capacitação, a continuação da avaliação com os agricultores que estavam cultivando aveia preta e participando do processo nos três anos de avaliação, pesquisa e relatos (Fig. 1). Foram dois dias avaliando cinco propriedades diferentes, e ao final do segundo dia foi realizada a restituição dos resultados para os agricultores.

Nessa restituição, os gráficos tipo ameba foram apresentados aos agricultores, que como tarefa tiveram que colori-los em três estágios diferentes: 1 – Vermelho, que significava “Perigo”; 2- Amarelo, que significava “Atenção”; 3- Verde, que significava um bom desempenho (Fig. 2), e depois discutir os resultados com o grupo.

Esta atividade foi muito interessante, pois eles puderam ver pelo gráfico a evolução, as problemáticas e os pontos positivos de seus cultivos, podendo realizar um intercâmbio de experiências e relatos entre si, buscando acrescentar um ao outro conhecimento, técnicas e informações procedidas na atividade.



Figura 1. Avaliação dos Indicadores do solo e da Sanidade de cultivo na propriedade do Agricultor.



Figura 2. Gráfico comparando os três anos de acompanhamento, com detalhes das cores.



Resultados

Os resultados dessa experiência foram muito ricos e importantes, pois possibilitou a inserção dos pesquisadores e agricultores, onde laços estreitos foram criados, além do sentimento de gratidão por todas as partes. Este método por ser participativo, ilustrativo e muito didático, permitiu que os agricultores pudessem obter um maior entendimento e percepção acerca do solo, dos cultivos e principalmente, da biodiversidade. Eles puderam comparar a qualidade do solo e do cultivo no primeiro ano de avaliação, no segundo e no terceiro, onde os resultados foram muito satisfatórios.

A partir das observações socioambientais, técnicas e principalmente pessoais, concluímos que a participação nessa experiência foi enriquecedora em todos os âmbitos de nossas vidas, principalmente na pessoal, onde a experiência e relação com os agricultores jamais serão esquecidas, e cada palavra, cada história de vida ali compartilhadas, estarão para sempre guardadas em nós, servindo de inspiração.

Referências bibliográficas:

ALTIERI, M.A.; NICHOLLS, C. I. Un método agroecológico rápido para la evaluación de La sostenibilidad de cafetales. **Manejo Integrado de Plagas y Agroecologia**. Costa Rica, v.64, p. 17-24, 2002.

AQUINO et al. Disseminação da aveia-preta como cobertura do solo em sistemas de cultivo de hortaliças em unidades de produção familiar na Região Serrana Fluminense. X Congresso da Sociedade Brasileira de Sistemas de Produção. Foz do Iguaçu, PR. 2014.

MACHADO, C.T.T.; VIDAL, M.C. **Avaliação Participativa do Manejo de Agroecossistemas e Capacitação em Agroecologia utilizando Indicadores de Sustentabilidade de Determinação Rápida e Fácil**. Embrapa Cerrados, Planaltina – DF, p. 11-12, dez. 2006.